

# O PARTIDO DEMOCRATICO NACIONAL

## O programma do Partido — Discurso do dr. Assis Brasil — Commentarios

**DISCURSO DO DR. ASSIS BRASIL** — Rio, 21 — A Camara, de hoje, apresentava um aspecto na primeira parte da sua sessão de grande movimento, ficando repletas as tribunas e galerias. Estava anunciado que falaria o sr. Assis Brasil, para proceder á leitura do programma do novo Partido Nacional, o que, effectivamente, aconteceu. Tomando a palavra, no inicio do expediente, o chefe da Aliança Libertadora, procedeu á leitura do programma, fazendo considerações de ordem doutrinaria, resumindo seu credo politico, confiando nos destinos da Republica.

Accentua, entretanto, que a Republica não é isso que ahi está. Diz que "proclamámos a Republica, mas ainda não realisámos". Não descre, nem se arrepende de sua acção propagandista e, antes, vê nos erros estímulo para novas lutas.

Em seguida, passa a ler varias estatísticas, confrontando a situação economica productiva e de educação do Brasil com a de diversas nações inferiores em população e territorio. Mostra como a exportação, em 1925, da Australia, de Cuba, da Argentina e de outras nações foi bem maior que a do Brasil. Faz ainda considerações sobre a nossa fraqueza economica, passando, depois, a ler o manifesto do novo Partido, concebido nos seguintes termos:

"Em obediencia ao pensamento das organizações politicas que representam na Camara dos Deputados e aos desejos de grande numero de correligionarios, declaramos fundado o Partido Democratico Nacional, pela conjunção das varias correntes que, no paiz, defendem o mesmo ideal politico.

Firmados na mesma autoridade, nos constituimos sob a presidencia de honra de sr. Antonio Prado, em Directorio Central do Partido Democratico Nacional, até á nomeação dos funcionarios definitivos pelo congresso geral, a ser convocado logo que os trabalhos de formações regionaes e tornem indicado.

O programma do Partido Democratico Nacional, deliberado com a consulta e o voto de eminentes correligionarios, representando varios Estados da União, será ratificado por esse Congresso, cujo modo de constituição se notificará oportunamente.

O Congresso tambem decretará o regulamento interno do Partido.

Convidamos, pois, os democraticas de todos os Estados e circumscrições do Brasil a se organizarem em partidos regulares, com plena autonomia em tudo quanto disser respeito as peculiaridades regionaes e a participarem ao Directorio Central a sua disposição de collaborarem na obra comum.

Na propaganda e na pratica das suas idéas e opiniões, o Partido Democratico Nacional assume, ante a Nação, o compromisso de não se afastar, na opposição ou no governo, do seguinte programma:

### O PROGRAMA DO PARTIDO DEMOCRATICO NACIONAL

— Rio, 21 — O Partido Democratico Nacional acaba de lançar o seu programma, ansiosamente esperado pela opinião publica, que tem acompanhado com entusiasmo a formação do grande gremio, desde os seus passos iniciais. Não só no Rio como em S. Paulo, Rio Grande do Sul e outros Estados do Brasil.

O programma, conforme, hontem, antecipámos, foi lido, hoje, na Camara pelo sr. Assis Brasil. As suas bases não comportam referencias que não sejam as do entusiasmo tão certo que todos os seus principios estão na consciencia do paiz e só pode soffrer as discussões, que sóem estabelecer os interesses subalternos da politica.

O Partido Democratico Nacional assume ante a nação o compromisso de não se afastar, na

opposiçao ou no governo, do seguinte programma:

I — Defender os principios democraticos e liberaes consagrados na Constituição da Republica para que se torne uma realidade o governo do povo, pelo povo e para o povo, promovendo a regeneração dos costumes politicos e oppondo-se á reforma constitucional que implique restricção á liberdade e ás garantias de direitos;

II — Pugnar pela revisão constitucional, não só para que se restaurem as disposições democraticas, garantias chefiadas pela reforma de 1925, senão, tambem, para que se adoptem outras reclamadas pela vida contemporanea e generalizadas pelas aspirações da Nação;

III — Impôr, pelo voto secreto, o sigillo absoluto no suffragio eleitoral, como condiçao impreterivel de sua moralidade, assegurando-o com a independencia do funcionalismo publico e do eleitorado e, em geral, com o castigo dos fraudadores, com medidas acauteladoras do alistamento, do escrutinio, da representação proporcional, da apuração e do reconhecimento;

IV — Propugnar por todas as medidas que interessam á questao social no sentido de vindicar para todas as classes o direito que lhes cabe, de interferir na direcção dos negocios publicos, animando entre ellas o espirito de fraternidade, por leis protectoras do trabalho da cooperação e da assistencia;

V — Promover a independencia do magisterio com a criação de um organismo integral da instrucção na educação, abrangendo todos os cursos especialmente os de instrucção technica e profissional;

VI — Velar pelo equilibrio da cossa balança internacional e pelo dos orçamentos com provisões de ordem economica e financeira, sem as quaes se depara insolvel o problema da estabilização do meio circulante e a realisação do ideal da circulação metallica;

VII — Resguardar as magistraturas estaduais com a égide protectora da União, estendendo declaradamente a ellas a vitaliciedade, a inamovibilidade, a insusceptibilidade administrativa, a irreductibilidade dos vencimentos de que, constitucionalmente, goza a magistratura federal, mantido para os Estados o direito de organizar a justiça estadual e transferido para a União o de legislar sobre o processo civil, commercial e criminal;

VIII — Pleitear a independencia economica da magistratura, assentando os principios basicos de uma organização judiciaria igualmente obrigatorios na jurisdicção federal e na estadual, de modo a se precaverem por um lado as possibilidades de acção discricionaria do poder judiciario e tornar por outro a investidura dos juizes e a composiçao dos tribunales assim como o accesso dos magistrados independente de qualquer poder politico;

IX — Combater as olynarchias estaduais, a incompetencia, a corrupçao, as irresponsabilidades, de maneira a assegurar a autonomia dos membros da Federação e o restabelecimento do merito e da lei, da honestidade e da responsabilidade na administração publica;

X — Observar, assim na ordem interna, como na internacional, a politica inspirada nos elevados sentimentos da ethica, da equidade, da solidariedade continental, da confraternisação humana. 2.º de Setembro de 1927.

Assignam o manifesto e o programma os srs. Assis Brasil, Moraes Barros, Francisco Morato, Marrey Junior, Adolpho Ber-

gami, Plinio Casado, Baptista Luzardo.

Ao descer da tribuna foi o dr. Assis Brasil cumprimentado pelo deputado Villaboim e outros membros da maioria, tendo causado o seu discurso, visivelmente, impressão agradável.

**APARTES AO DISCURSO DE ASSIS BRASIL** — Rio, 21 — O deputado Marcondes Filho, antes da leitura do programma, aparteia o orador:

— "E quaes são os nomes desse novo partido que v. excia. diz nacional?"

O sr. Assis Brasil, com um gesto de serenidade, o acalma:

— "V. excia. vai vêr. Vou lêr o programma. Os nomes o assignam. E o sr. Assis Brasil lê o programma do Partido Democratico Nacional. O sr. Marcondes ainda o aparteia, agora com mais premeencia. E, quando o sr. Assis Brasil, lê os nomes, o sr. Marcondes exclama:

— "Está ahi! Um partido nacional assignado com poucos nomes do Districto, do Rio Grande e de S. Paulo! Eu pensava que viessem nomes de todos os Estados da Federação."

O sr. Luzardo tambem aparteia. Exclama que "a maioria é insaciavel."

Ha poucos dias não havia partido algum. Agora, que elle se funda, reclama".

O sr. Assis Brasil é, porém, quem faz calar o sr. Marcondes:

— Ora, v. exa. a admirar-se por tão pouco. Funda-se um partido e organiza-se um directorio provisório, e v. exa. quer que todos os membros do partido figurem nelle! O sr. Assis Brasil, ainda aparteadado insistentemente pelo sr. Marcondes, faz nova ordem de considerações accentuando a esperança patriótica dos fundadores do partido nacional.

A peroração do chefe libertador foi impressionante. Fez um appello aos seus collegas para que, antes de o condemnar, discutam suas idéas e os principios que prega. Todos são brasileiros e não inimigos. Recorda, a proposito, o que disse nos Estados Unidos um estadista inglez quando interpellado, se não havia mal para a Inglaterra na ascensão dos trabalhistas ao governo:

"Um inglez não teme outro inglez!"

Os brasileiros que façam o mesmo. Um brasileiro não pode temer outro brasileiro. Deve, antes, por linhas parallelas, concorrer para o bem da patria. E' o appello que o orador faz a todos. Cada qual defenda suas idéas tendo em vista esse mesmo fim.

E, concluindo, o orador disse que lançando essa semente, que considera promissora, pede para ella e bençãos de todos os brasileiros, sem distincção de credo, omettendo em breve voltar á tribuna para responder ás interpeilações e ás duvidas que o problema do partido possa suscitar.

As ultimas palavras do representante riograndense provocaram successivos applausos das galerias e das tribunas, que se achavam repletas, e do proprio recinto.

### COMMENTARIOS DO "GLOBO"

— Rio, 21 (A. B.) — Fazendo commentarios em torno da fundação do Partido Nacional, cujo programma foi lido hoje, na Camara, pelo sr. Assis Brasil, "O Globo" insere os seguintes periodos:

"O povo brasileiro está fadado de assistir ao espectáculo politico, constituído de conchavos, de cambalachos e de accordos immoraes, em que se distribuem, previamente, os postos electivos com a garantia do governo federal. A contradansa de nomes não offerece esperança alguma em dias melhores. Não ha voto. Não ha pleitos. Não ha direitos politicos. Tudo não passa de simulacros, que seriam ridiculos se não fossem odiosos. Depois de termos visto os conchavos no Piahy, no Ceará, no Rio Grande do Norte, na Bahia, em Pernambuco, no Espirito Santo e em outros Estados, assistimos aos conchavos que desenharam a luta da successão da presidencia da Republica. O povo, sceptico, se afastou das urnas. Votam, apenas, os que se prestam ao papel de justificadores das fraudes electoraes. Aqui, na capital do paiz, os deputados se elegem com seis mil votos, quando a população se avizinha de milhão e meio de almas. O exemplo define a crise que nos assorbera. Diante della, o partido corajoso, conselo dos seus deveres e disposto á luta, representa alguma coisa mais do que uma simples tentativa patriótica.

ca. um caso seguro de salvação publica. Com essas disposições de animo é que vemos nascer o partido, que terá no leme o pulso firme do illustre deputado gaúcho, sr. Assis Brasil, e que contará, desde logo, com elementos decisivos. Bastaria, de inicio, que o Partido declarasse estar disposto a reunir todos quantos se oppõem á politica contemporanea dos conchavos obscuros. Os organizadores, porém, lançaram um programam longo e complexo. Que o povo medite um pouco e assumam, afinal, o governo do paiz. São os nossos desejos".